

# DOM QUIXOTE ( Engenheiros do Hawaii )

Autor: Humberto Gessinger

INTRO ( A D A D )

<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Muito prazer meu nome é Otário rindo de outros tempos mas sempre no horário  
<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Peixe fora d'água borboletas no aquário  
<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Muito prazer meu nome é Otário na ponta dos cascos e fora do páreo  
<sup>A</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Puro Sangue puxando carroça - - - -

<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Um prazer cada vez mais raro aerodinâmica num tanque de guerra  
<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Vaidades que a Terra um dia há de comer  
<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
As de espadas fora do baralho grandes negócios pequeno empresário  
<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Muito prazer me chamam de Otário

<sup>Bm</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup> <sup>C#7</sup>  
Por amor às causas perdidas tudo bem até pode ser  
<sup>F#m</sup> <sup>D</sup>  
De que os dragões sejam moinhos de vento

<sup>A</sup> <sup>C#7</sup> <sup>F#m</sup> <sup>D</sup>  
Tudo bem seja o que for seja por amor às causas perdidas  
<sup>Bm</sup> <sup>E</sup>  
Por amor às causas perdidas

SOLO ( F#m D F#m D Bm D Bm E )

<sup>A</sup> <sup>C#7</sup>  
Tudo bem até pode ser  
<sup>F#m</sup> <sup>D</sup>  
Que os dragões sejam moinhos de vento  
<sup>A</sup> <sup>C#7</sup> <sup>F#m</sup> <sup>D</sup>  
Muito prazer ao seu dispor se for por amor às causas perdidas  
<sup>Bm</sup> <sup>E</sup> <sup>A</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup> <sup>D</sup>  
Por amor às causas perdidas - - - - -